

Jornal de Melgaço

ANNUA

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
 Semestre..... 800
 Africa (anno)..... 2:000
 Brazil (*)..... 3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
 Outras publicações contracto especial.
 Numero milso..... 20

Ainda não está... fundido

O sr. Beirão declarou ha dias na camara que «o governo que ha-de succeder ao actual ainda não está fundido».

O illustre par do reino mostra-se muito sabedor em questões de fundição, fundos e fundilhos.

Foi elle quem fundiu a a concentração liberal,—excellent bico d'obra!

Foi elle quem declarou que os fundos de não sabemos que «sociedade por quotas» candidata a successão governativa, estavam muito baixos.

Foi elle, finalmente, quem, com o seu discurso, quiz ver se deitava uns fundilhos nas cuecas do governo, que os discursos dos progressistas nas duas camaras, sobre os assumptos até agora discutidos, e a attitude do *Correio da Noite* na questão da imprensa tinham deixado em misero estado!

Napoleão acertou quando disse que estava ainda por fundir a bala que o havia de matar; mas o que não disse é que não havia mortes peores que as produzidas pelas balas, e que o destino não lhe estava forjando um Waterloo!

O que o sr. Beirão podia dizer é que a concentração liberal é bem mais resistente que Napoleão. Tem sete folegos, como o gato!

Para apagar do seu poderio real bastou a Bonaparte um Waterloo; para se ir abaixo da tripeça em que se vae aguentando, não bastam á concentração governativa os desastres do seu liberalismo descabellado; da scelerada lei de imprensa; da irritante e cada vez mais irritada questão do Douro, que a incompetencia do ministerio aggravou e alastrou por todo o paiz; da mirabolante lei da contabilidade, que o governo copiou, sem saber o que copiava! da pseudo-liberdade de associação, quartel em Abrantes, com o resurgimento da questão religiosa e adminiculos de favor para as chafaricas politicas! Nada d'isto basta!

Tudo isto, conjugado com a triste situação de ser um governo que veio acabar com a peste do rotativismo, e é final por esse mesmo rotativismo amparado com espeques, não basta para o ministerio comprehender que está representando na politica portugueza uma desastrosa aventura!

O sr. Beirão, que na sua qualidade de fundidor politico, tudo explica pela fundição, declarou que o Waterloo d'este ministerio não está ainda fundido!

Que temperatura será então necessaria para isso?

Talvez a da dissolução? O sr. João Franco declarou que o rei, as côrtes, o governo, tudo, são *mandatarios* da nação.

Ora a nação manifesta-se abertamente contra o governo na agitação crescente que a vra na questão dos vinhos; a nação, representada pelo orgão principalissimo da sua opinião, a imprensa, está em declarada incompatibilidade com o ministerio! Mas este não larga o mandato que, segundo elle, a nação lhe conferiu, nem á mão de Deus padre! Só se fôr a pau, a ferro e a fogo!

Porque o sr. presidente do conselho proclamou na tribuna parlamentar, bem alto, para que todo o paiz o ouvisse, o direito á revolução, defendendo calorosamente a theoria d'esse direito!

Para elle não ha leis, nem principios, nem constituições que definem os direitos, os deveres, as espheras dos diversos poderes do estado; tudo isso é nada deante de esse outro poder que muito alto se levanta, erigido de bayonetas, e impondo-se pela eloquencia ja bocca diante dos canhões.

Para que o governo julgue chegado o momento de estar fundido o ministerio que lhe ha de succeder, é necessario que saia á rua a artilharia! Para o derribar, só a metralha, como succedeu com a Bastilha:

*L'enfer de la Bastille, á tocs les vents jélé.
 Vole, débris infâme et cendre inanimée!*

Mas não ha de ser preciso nada d'isso, se Deus quizer, embora o sr. Beirão não queira.

O governo e o paiz estão cumprindo a sua sina!

O messianismo, que herdamos do sangue semita, necessitava de mais esta experiencia. Os povos são eternas creanças; gostam tambem de perscrutar as entranhas dos seus bonecos e fetiches, a ver se são feitas de trapos, se de farellos. A experiencia é feita de estas cousas!

A sina tem de se cumprir! A experiencia tem de se realisar até final.

A lenda do liberalismo com que o governo quiz captar a opinião lá se desfez, como bola de sabão; e as *boutades* jacobinas do sr. presidente do conselho, no seu intermitente regresso ao seu feitiço de clubista, de que lhe ficou o feitiço desde o diario discursame de op-

posição pelos quartos andares dos bairros da cidade, já só fazem rir! Essa lenda teve o mais solemne desmentido nas leis, de iniciativa do governo, que, com o nome irrisorio de responsabilidade ministerial, liberdade de associação e liberdade de imprensa, só tem por fim cercar, calcar e opprimir a liberdade individual ou collectiva!

O que é, e o que vale o tino governativo, a competencia dos ministros, o criterio, a coherencia, o bom senso dos homens do governo, está o paiz conhecendo a fundo. A sua obra, até agora, ou é a contradicção do seu passado, ou é nada!

A lei eleitoral era uma «ignobil porcaria», mas de ella vive parlamentarmente o governo!

A liberdade era o principio fundamental da existencia dos povos cultos, mas veio a scelerada lei de imprensa amordaçar e algemar a liberdade de pensamento!

A concessão do caminho de ferro do Lobito era a *perda de Angola*, era um crime, e passou a ser a *solidificação do nosso dominio ultramarino, um facto que honra Portugal e o governo que o realison!*

A proposta sobre a liberdade de associação esfarrapou-a o sr. Hintze Ribeiro no seu admiravel, monumental discurso de ha dias.

A proposta sobre a contabilidade pulverisou-a o sr. Teixeira de Sousa, no seu magistral discurso em que mostrou a ignorancia com que se copiava da Inglaterra o que de modo algum se podia accommodar a Portugal, onde não ha para a entidade que vem substituir o tribunal de contas nem a independencia, nem as garantias, nem a estabilidade, nem as condições funcionaes que as leis inglezas sabiamente prepararam.

A proposta sobre os vinhos sabiu da camara dos deputados esfarrapada das mãos da propria concentração! A lei da imprensa, essa monstruosidade, repeliu-a como uma affronta a imprensa toda; foi severamente condemnada por todos os partidos; e o proprio orgão officioso dos progressistas (de certo com grande magua do sr. Beirão, que aliás diz dar-se á *merveille* com os seus correligionarios) lhe resou o seguinte funebre responso:

—«Aqui temos já accentuado, com toda a franqueza e hombridade, que no projecto de lei já votado na camara electiva ha disposições com que não podemos concordar, porque a experiencia nos diz e affirma que são inexequíveis na pratica; outras que se nos afiguram inconvenientissimas e vexa-

terlas para os jornalistas, e que, em nosso entender, precisam de ser profundamente modificadas ou eliminadas».

O que fica então da obra do governo?

Nada! Nada! nada! Mas na fundição do sr. Beirão (para quem o governo *vale* muito, embora não *preste* para nada!) não estava ainda fundido o raio que ha de derrubar o actual ministerio.

Jupiter trat-o ainda na aljava; mas ficou de communiar ao sr. Beirão a data em que resolver arremessar-o sobre a cabeça olympica do Messias.

E será então que o paiz, o *mandatario*, seguindo a indicação do digno par, tanto no segredo dos deuses, mandará o governo para onde não faça perda.

Até então, deixemos que os fados se cumpram, e esperemos que Jupiter mande o recado ao sr. Beirão, diz o *«Noticias de Lisboa»*.

NOTICIARIO

O Natal dos nossos pobres

E' com o maior prazer que damos publicidade aos nomes dos nossos estimados conterraneos residentes no Pará, que subscreveram em favor do Natal dos nossos pobres e cuja avultada esmola de 100.5000 reis foi distribuida pelas diferentes freguezias d'este concelho como então noticiamos.

Eis os nomes dos referidos cavalheiros:

Antonio Joaquim Alves de Magalhães, 50.5000 rs.; Manoel Rodrigues Barreiros, 50.5000 rs.; J. Marques & C., 20.5000 rs.; José de Abreu Carneiro, 10.5000 rs.; Manoel J. Cardoso, 10.5000 rs.; Thomaz da Silva Loureiro, 10.5000 rs.; Cunha & Gonçalves, 10.5000 rs.; José Vaz, 10.5000 rs.; Antonio Alves Salgado, 20.5000 rs.; Antonio J. Alves, 10.5000 rs.; J. M. Marques, 10.5000 rs.; Anonymo, 130.5000 rs..

Regedor d'Alvaredo

Foi exonerado de regedor effectivo da freguezia d'Alvaredo, d'este concelho, o sr. Antonio José de Sousa Lobato, e, nomeado para o substituir, o sr. Emilio José Rodrigues.

Previsão do tempo

Primeira quilozena de febreiro

Diz o meteorologista Sfeijoon:

Nes primeiros dias actuará uma depressão no arquipelago inglez e no mar do Norte e outras forças do Atlantico passarão pelo Cantabrico até ao interior de França. Produzir-se-ão chuvas em N. O. e N. da Península desde onde se pagarão um tanto até ao centro, com ventos de entre S. O. e N. O.

No domingo 3, terá passado ao Baltico a depressão do mar do Norte e as forças do interior da França irão até ao Mediterraneo superior. Melhorará o estado atmosferico geral da península, sendo unicamente sensível em N. E. a acção dos elementos perturbadores do Mediterraneo superior.

De 4 a 5, enquanto continua evolucionando por E. do continente a depressão do Baltico, descerao por Italia até Sicilia as baixas pressões do Mediterraneo superior, as quaes, em combinação com as forças que passarão pela Argelia e Tunis, exercerão alguma influencia nas regiões visinhas do Mediterraneo, especialmente em S. E.

Na quarta feira 6, começará a modificar-se a situação meteorologica, porque a depressão dos Açores trsheha acercando da nossa península, influyendo um pouco em S. O.

Na quinta feira 7, será maior a acção que exercerá sobre as nosas regiões a depressão do Atlantico, que terá nucleos de forças na Africa septentrional e em N. O. da Galliza. Por estes motivos produzir-se-ão chuvas nas nossas regiões, particularmente na Andaluzia, e desde Portugal e Galliza até ao centro, com ventos do 2.º ao 3.º quadrante.

De 8 a 9, actuarão centros de perturbação atmosferica no Atlantico, até ás paragens da Madeira e em Africa, os quaes ocasionarão tempo nebuloso e alguma chuva em S. O. Andaluzia e Levante.

No domingo 10, estará mais tranquillo o estado atmosferico da península, pois os elementos perturbadores mencionados afastar-se-ão um pouco e não se manifestarão nas nossas regiões meridionaes.

Na segunda feira 11, voltará a perturbar-se a situação, não só porque as baixas pressões da Africa invadirão o Mediterraneo, mas porque chegarão a este mar novos elementos derivados da depressão que passará por N. e N. E. da Europa, entre 8

e 10 graus. Produzir se-hão pois chuvas e neves especialmente desde Andaluzia e Mediterraneo até ás regiões centraes, com ventos do 1.º ao 2.º quadrante.

Na terça feira 12, descerao até ao mar Negro a depressão da Russia e o centro perturbador do Estreito estender-se-á até ás paragens da Argelia. Continuará o temporal de chuvas e neves, principalmente desde Andaluzia e Levante até ao centro, com ventos do 1.º ao 4.º quadrante.

Na terça feira 13, dirigirse-á a Tunis a depressão da Argelia. Por isto e porque se formará no Mediterraneo superior um minimo barometrico, procedente da nova depressão que passará por Escandinavia e mar Baltico, modificar-se-á o estado atmosferico em geral, mas sentir-se-á um pouco a acção dos centros perturbadores nas nosas regiões visinhas do Mediterraneo, particularmente em N. E.

Na quinta feira 14, persistirá no Mediterraneo um nucleo de forças e outra depressão se aproximará de S. O. da península. Tempo variavel nas regiões proximas do Mediterraneo e algumas chuvas em S. O..

A grippe

Póde-se dizer que grassa com bastante intensidade, n'este concelho, a enfermidade da grippe, devido á qual muitissima gente se acha doente.

O marco de S. Benedicto

E' demais e chega a ser exagerado, o desleixo, a incuria, a pouca ou nenhuma consideração que a camara tem para com os seus municipios. E a prova está em que, o marco fontenario do largo de S. Benedicto, apesar de por varias vezes termos chamado a sua attenção para o vergonhoso estado em que se encontra, permanecera no mesmo estado de abandono.

E' demais, repetimos, e faz convencer que da parte da camara ha sómente o firme proposito de a nada attender, ainda mesmo que se trate de assumptos de conhecida importancia como é o de que vimos fallando.

Lastimamos muito o seu modo de pensar e oxalá que Deus a faça demover do seu proposito, pois só por intermedio de Deus é que poderemos ser attendidos.

EXPEDIENTE

Aos nossos assignantes que ainda não satisfizeram a importância da sua assignatura, rogamos o favor de o fazerem quanto antes, afim de podermos regularisar a nossa escripturação.

Desde já agradece muito reconhecida

A REDACÇÃO.

Estabelecimento commercial

Passa-se um sitio no lugar da Corredoura, freguezia de Prado, d'este concelho.

E' bastante offerecer garantia ao capital. Para tratar, com o seu proprietario Joaquim d'Egas Affonso.

CARTÃO DE ARABENS

Fazem annos:

A'manhã—o sr. Antonio Maria Baptista Camacho.

Segunda feira—a menina Albertina Vieira dos Santos.

Terça feira—a ex.ª sr.ª D. Ida Martins Machado.

Quarta feira—a ex.ª sr.ª D. Christina Pitta de Vasconcellos e o sr. João Victoriano dos Santos Lima.

Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1860

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

triunphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneo de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em meaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont' Agrago, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada.
6.º—Para a casa da Carvalhoeira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.
8.º Para a casa da Tuna Melgaçense.
9.º Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.

LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.

- Systema Vermorel... 85000 rs.
«Gaillot»... 95000 rs.
«Govet»... 95000 rs.
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a... 2500 rs.
Outras ditas a... 2000
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « » que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA INVERNO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 1200 e 1500 rs., a 900 rs.

MERCERIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversa qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELENTE CAFE

DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moido e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES MELGAÇO

Esta farinha, que é um excellentissimo alimenticio para pessoa a de estomago fraco, no entanto, para comestibilis-la, pegoa-lheos oill, a «peça», e no momento um pouco de mel...
Oll: para a sua acção fozta recomendo...
E de mais tres doctos preventivos...
E em geral, que, a seracao de lo...
da no organismo, heo...
Venda e distribuição na...

Advertisement for 'FAMÍLIA DE PIMENTA' featuring 'V. & P. PIMENTA' from Melgaço. Includes a testimonial from 'O. proprietarios deste estabelecimento participam ao publico em geral que se encontram de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gás e assentamento e construção de bombas, por preços limitadissimos.'

Advertisement for 'COLCHOARIA' by Joaquin Peixoto Alves in Porto. Lists products like 'COFRES legitimos á prova de fogo', 'FOGÕES de fogo circular', 'CAMAS de ferro e metal', and 'LAVATORIOS de ferro'. Also mentions 'EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO'.

Advertisement for 'CAPITULO V' featuring 'DEPOIS DA TEMPESTADE A BONANÇA'. The text describes a scene where a woman, the Countess of Chalais, is comforted by Henrique after a storm.

Continuation of the story 'ESPADAS DO DIABO' on page 45. The text describes a woman's suffering and the intervention of Henrique.

AMISARIA DE **FRANZEZA**

A. JACUADO DA SILVA
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, pertumarias e todos os artigos concernentes a camisararia. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico — **PARAENSE.**

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatres, mapps, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

PREÇOS MODICOS

A PEROLA DO MINHO

DE

Armindo de Lourdes Lourenço

Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto

—MELGAÇO—

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor bõa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.^a qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vêr para crêr

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE!

Grandiosa e variada colleção de casimigas tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO

Manisaria e Camisararia Pernambuco

João da Silva Campos

Direito legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Municipal de Porto, reconhecendo a utilidade e a necessidade de um curso de estudos preparatorios para a obtenção do diploma de Pharmacia. Cada curso dura tres annos, e a cada anno ha uma prova de exames.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.^a

R. S.^a DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na **LOJA NOVA DO ESTEVES**

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de **20 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais livrosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal.

Diregim os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 56 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 62; PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.^o e a todas as livrarias do país.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 80 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á ma agosto, para então cêrre ser enviada toda a certificação.

46 **AS DOZE**

ra uma especie de capsula metallica, quatro vezes mais larga e mais funda do que um dedal, e foi collocal-a no fogão sobre o fogo, com a abertura para cima. Depois, tirou dos dedos dois aneis, um de ouro com um magnifico diamante, o outro com um rubi não menos precioso, e metteu-os na capsula já ardente.

—Que faz? perguntou a condessa, que reparava attenta nos movimentos da desconhecida.

—Consulto o meu espirito familiar, respondeu ella. E' um gnomo; gosta das pedras preciosas, e conforme a que accetar como offerta, ficarei sabendo... e a senhora condessa tambem ficará sabendo.

—Portanto estes aneis?...
—Um, o diamante, representa seu filho; o outro, o rubi, representa o cardeal.

«Não chamam ao cardeal o *Homem vermelho*?
«Vejamos quem triumphar, qual d'elles aequilibrará o outro!
«Repare: já o *Domovoi-Doukh* fez o sortilegio. Oh! basta-lhe um sopro, ao gnomo, para fazer o que o homem não pôde realizar n'um dia, n'um mez, n'um seculo!
«Olhe!
Com a extremidade da tenaz de aço, a mulher mascarada tirou do fogo a capsula e

47 **ESPADAS DO DIABO**

apresentou-a á condessa. Só lá estava o rubi, porém muito mais volumoso e brilhante.

—O *Homem vermelho* será o vencedor! Desconfie do homem vermelho! bradou a desconhecida.

E sem mesmo dar tempo á condessa, que julgava sonhar, de lhe responder uma só palavra, e deixando como recordação de sua visita caído no tapete o enorme rubi, que mais parecia uma nodoa de sangue, a mulher mascarada safu rapidamente como por encanto.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas frosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é de mais reconhecido proveito para pessoas enervadas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.^o grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis**